

MONITORIA : OS DESAFIOS COLOCADOS PELA PANDEMIA NO RETORNO AS AULAS PRESENCIAS.

Aparício Marques Vieira¹
Márcio André De Oliveira Santos²

RESUMO

O presente relatório apresenta a experiência de trabalho durante a residência pedagógica que ocorreu no semestre 2021.2, de componente “Estado, participação política e movimento sociais”, que abordamos durante todo encontro as contribuições das lutas dos movimentos sociais em diversos países. As atividades foram desenvolvidas por meio de aulas expositivas (híbrido); leituras prévias individuais de textos indicados; discussão dos textos em formato de debates. Mesmo com a volta de aulas não foi possível para ter as aulas de total presencial, por conta de espaço que tinha para correr toda semana, foi adotado este modelo Híbrido pelo IHL. Apesar de toda dificuldade conseguimos atingir o objetivo de monitoria, que é de dar auxílio aos estudantes ingressantes na disciplina e acompanhando todo momento por meio de encontros marcados. Mas a maior parte de comunicação se deu pelo meio de Whatsapp, porque uma parte dos estudantes são trabalhadores. Durante os trabalhos foram realizadas várias formas de avaliação para não prejudicar os estudantes, porque a maior parcela dos cursam disciplina trabalham. As atividades continham o período de tempo maior para que eles/as consigam fazer no tempo deles, sem afetar a disciplina. Como uma parte de sala já tinha uma noção básica sobre tema principal da disciplina, porque são quilombolas, já possuíam os repertórios sobre a mobilização social. A disciplina tinha mais prática do que as teorias, os estudantes compartilhavam as suas experiências empíricas, contribui de forma positiva para que atingimos o nosso objetivo de trazer mais prática sobre como se organizam socialmente para reivindicação.

Palavras-chave: educação; experiência; Pandemia.

UNILAB, CAMPUS DOS MALÊS, Discente, apariciomavieira@gmail.com¹
UNILAB, Campos dos Malês, Docente, marcdre27@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação da República Federativa do Brasil, com sede na cidade de Redenção, estado do Ceará, e um campus fora de sede em São Francisco do Conde, Bahia. Essa universidade foi criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010. O campus dos Malês, com história iniciada em 2014, foi criado no intuito de gerar atendimento a uma grande demanda social por formação de professores. O Instituto de Humanidades e Letras Malês, situado no município de São Francisco do Conde (BA), oferece os cursos de Bacharelado em Humanidades, Bacharelado em Relações Internacionais, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em História. O campus dos males localizado no São Francisco do Conde-Bahia, atende uma demanda muito maior de estudante residente no município e município a redores, Santo Amaro, Candeias, Santo Antônio de Jesus Madre de Deus. Nos últimos tempo os tanto os estudantes de países parceiros como nacionais vem aumentado em grande número. O programa de bolsa de monitoria foi implantado no âmbito do curso de ciências sociais na disciplina de “Estado participação política e movimentos sociais”, visa contribuir com as discussões contemporâneas a respeito dos movimentos sociais e sociedade civil, que vem atuando nas sociedades contemporâneas ativamente com diversos pautas. A nossa universidade é o fruto deste lutas travadas pelos movimentos sociais que lutam pelas uma universidade gratuita de acesso a toda camada social.

METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas por meio de aulas expositivas (híbrido); leituras prévias individuais de textos indicados; discussão dos textos em formato de debates. Mesmo com a volta de aulas não foi possível para ter as aulas de total presencial, por conta de espaço que tinha para correr toda semana, foi adotado este modelo Híbrido pelo IHL.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A expectativa sempre foi grande com relação a monitoria, porque como sendo um programa que visa melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes que estão ingressando na disciplina, contribui assim de forma positiva para universidade como um todo. Outra questão também que me deixou tranquilo com relação a disciplina é o próprio professor que tem grande percurso de formação voltado para movimento sociais no Brasil. Então as discussões foram tranquilas na disciplina e a minha participação como monitor foi muito bom tanto na contribuição das discussões na sala assim como no processo de aprendizado. A discussão com diz com a expectativa porque foram explorados durante o semestre, as pautas dos movimentos sociais e sociedade civil de atualidade. Uma das discussões levantada na sala pela turma é a reação de morte de George Floyd. Que mobilizou mundo inteiro para denunciar o racismo que aconteceu nos Estados Unidos de América e foi levantado porque esta mesma sensibilidade não acontece em outros contextos sem minimizar o que aconteceu com George Floyd. O exemplo de Miguel Oitavo de 5 anos, morador de Recife, que a mãe trabalhava num prédio como empregada doméstica que deixou filho com a patroa para passear com cachorro da patroa e o filho da doméstica foi deixado pela patroa num elevador sozinho que acabou caindo no prédio de 9º andar. E outro caso também, de João Alberto Silveira que foi espancado na frente do mercado de Carrefour por seguranças até a morte no Porto Alegre. Teve pouco comoção não houve grande ato para pedir justiça. São questões que muitas das vezes discutimos fora do ambiente acadêmico e quando vejo estas

discussões começa ser contemplado dentro dos nossos planos de cursos, incentivando a produção voltado para combate estas discriminações e preconceito raciais. E outra pauta trazido também que acredito é de grande relevância atualmente, invasão das terras indígenas pelos garimpos ilegais e ocupação dos mesma terra pelos agronegócios que tem contribuído muito para devastação do meio ambiente. Trago este relato das discussões para mostrar como a minha expectativa com relação a disciplina e monitoramento da sala foi bom, porque as discussões contemporâneas foram bem colocadas durante o semestre. A experiência vivida durante este processo de monitoria me fez levantar várias questões, desde o meu país até aqui no Brasil como temos conformado com muitas situações que nos coloca como inferiores. Hoje os nossos sistemas educativos estão sendo ameaçado pelas políticas neoliberais que tem ocupado lugares de tomada decisão. Os movimentos sociais e sociedade civil no geral tem que mobilizar para parar a expansão destas políticas de morte. Trago acima educação como exemplo, para demonstrar os desmonte que tem acontecido na atualidade e faço está reflexão como parte da experiência que vem apreendendo com a disciplina no primeiro momento que cursei ele e atualmente monitorando ele. A experiência de ouvir outros falando das suas trajetórias dentro de movimentos sociais é de grande aprendizado, conciliando a teoria com a prática. Durante todo semestre os debates viraram em torno dos movimentos sociais construídos nos países parceiros da UNILAB e o Brasil. As autoras como Sueli Carneiro (2003), contribuíram para a nossa aulas sobre a importância do mulheres para período de redemocratização do Brasil após ditadura militar, foram para ruas denunciar as torturas feitos por governos militares durante este período obscuro da história brasileira; Matilde Ribeiro (2008), destaca a importância das mulheres negras na luta para inclusão dentro de pautas das políticas públicas as categorias raça e gênero; Petrônio Domingues (2007), traça uma linha histórica dos movimentos negro/a brasileira desde período de abolição até nos dias atuais, trazendo as conquistas do grupo como todo em diferente décadas. Durante as discussões percebe-se que a maior parte de participante da turma já participou de algum movimento social, sobretudo quilombolas, onde podemos entender já possuem a experiência de participação política. Apesar de toda esta experiência, que tivemos com a monitoria, é importante também destacar a dificuldade com alguns estudantes que não peçam encontro para tirar a dúvida. Percebe-se quando me procuram não peçam para abrir a sala do meet, ou agendar para encontrarmos na universidade para tirar a dúvida, só manda áudio as vezes de 3 minuto, falando da dúvida. Quando peço para marcamos o encontro a pessoa fala que não tem tempo, mando áudio de volta triando a dúvida colocado, complicado, mas é o jeito. Mas no mais foi tudo bem participei de toda aula presencial e remoto.

CONCLUSÕES

O programa de monitoria da disciplina é muito importante para o aprendizado entre os estudantes ingressantes e os veteranos que já cursou a disciplina no passado. Muitas das vezes as dúvidas que um estudante tem com relação a discussão de uma aula passada, sente o receio de levanta-la na sala com professor. Então o programa de monitoria, ajuda neste sentido de estudantes ingressante ter mais confiança de partilhar sua dúvida com um colega que já cursou a disciplina nos semestres passados.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos os estudantes que colaborarem para que conseguimos atingir o nosso objetivo e a própria UNILAB também que tem contribuindo para desenvolvimento da prática docente por discentes.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento, - Estud. av. 17 (49). Dez 2003 acesso:

<https://doi.org/10.1590/S0103-40142003000300008>

DOMINGUES, Petrônio. Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos, ed. O Tempo, Rio de Janeiro, 2007.

RIBEIRO, Matilde. Mulheres negras: uma trajetória de criatividade, determinação e organização, - Estudos Feministas, Florianópolis, 16(3): 424, setembro dezembro/2008.